

Sondagem política

Sondagem de abril de 2025

Inquérito à população portuguesa – 21 a 24 de abril

Temas abordados e datas de divulgação

Tema	Data e hora de divulgação
1. Intenção de voto em Legislativas	28 de abril, às 13h00
2. Probabilidade de alteração de sentido de voto	
3. Cenários pós-eleitorais	
4. Melhor Primeiro-ministro	
5. Previsão de vitória	

Contacto para dúvidas: João António, jantonio@ucp.pt

Ficha Técnica

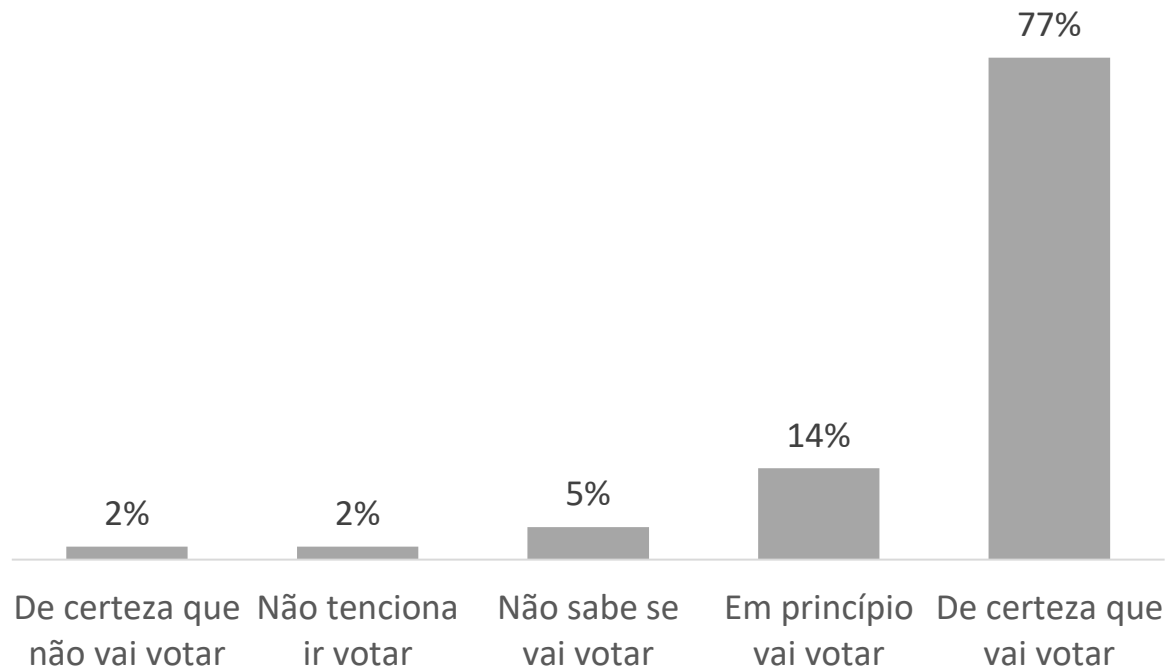
Este inquérito foi realizado pelo CESOP—Universidade Católica Portuguesa para a RTP, Antena 1 e Público entre os dias 21 e 24 de abril de 2025. O universo alvo é composto pelos eleitores residentes em Portugal. Os inquiridos foram selecionados aleatoriamente a partir duma lista de números de telemóvel, também ela gerada de forma aleatória. Todas as entrevistas foram efetuadas por telefone (CATI). Os inquiridos foram informados do objetivo do estudo e demonstraram vontade de participar. Foram obtidos 1215 inquéritos válidos, sendo 45% dos inquiridos mulheres. Distribuição geográfica: 32% da região Norte, 21% do Centro, 33% da A.M. de Lisboa, 6% do Alentejo, 4% do Algarve, 2% da Madeira e 2% dos Açores. Todos os resultados obtidos foram depois ponderados de acordo com a distribuição da população por sexo, escalões etários, região e comportamento de voto com base nos dados do recenseamento eleitoral e das últimas eleições legislativas. A taxa de resposta foi de 26%*. A margem de erro máximo associado a uma amostra aleatória de 1215 inquiridos é de 2,8%, com um nível de confiança de 95%.

*Foram contactadas 4754 pessoas. De entre estas, 1215 aceitaram participar na sondagem e responderam até ao fim do questionário.

1. Intenção de voto em Legislativas

Intenção de votar em Legislativas

Das seguintes frases que lhe vou dizer, qual é aquela que melhor se aplica ao seu caso em relação às próximas eleições legislativas (para a Assembleia da República) marcadas para dia 18 de maio?



Nota: A partir destas respostas não é possível prever um valor para a abstenção. Sabemos que entre as pessoas que aceitaram participar na sondagem, 77% dizem que vão votar de certeza. Mas podemos também assumir que essa percentagem será menor entre aqueles que não aceitaram participar.

É habitual e compreensível que as percentagens do gráfico sejam muito diferentes do que se encontraria numa eleição real. Sabemos que a percentagem de abstencionistas será sempre superior às percentagens que se encontram neste tipo de inquéritos. Isso acontece porque muitos dos abstencionistas não aceitam sequer responder a inquéritos políticos.

Nota: Em todo o relatório, eventuais somas de percentagens superiores ou inferiores a 100% devem-se a arredondamentos à unidade

Intenção de voto em Legislativas

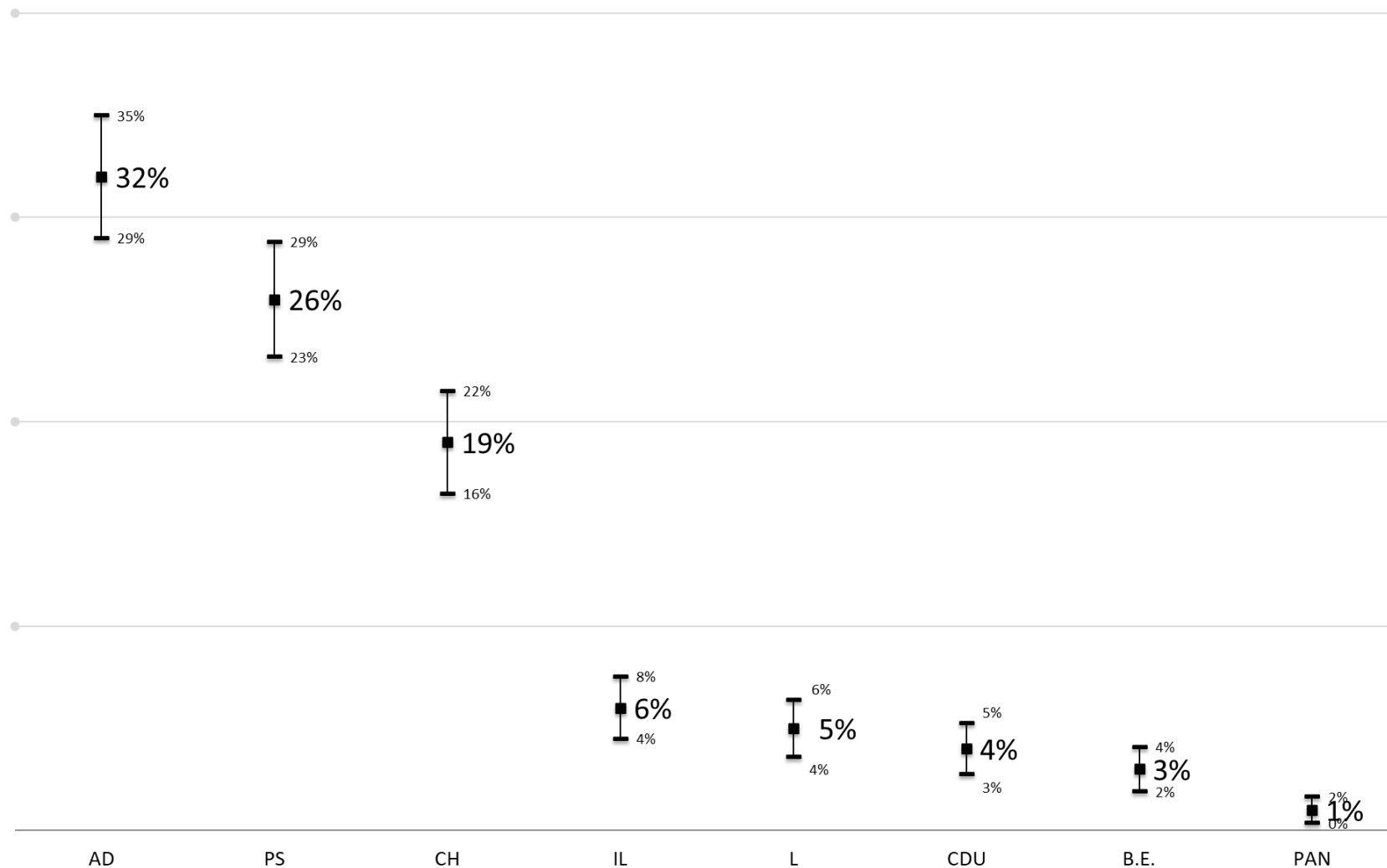
Se neste momento se realizassem Eleições Legislativas (para a Assembleia da República) em que partido votaria?
(entre parêntesis, resultados da sondagem anterior – março de 2025)

Intenção direta de voto (N=1215)			Estimativa de resultados eleitorais* (N=934)		
AD	25%	(23%)	AD	32%	(29%)
PS	20%	(22%)	PS	26%	(27%)
CH	15%	(15%)	CH	19%	(17%)
IL	5%	(6%)	IL	6%	(8%)
L	4%	(3%)	L	5%	(5%)
CDU	2%	(2%)	CDU	4%	(3%)
B.E.	2%	(3%)	B.E.	3%	(5%)
PAN	<1%	(<1%)	PAN	1%	(2%)
Outros/ Branco / Nulo	4%	(5%)	Outros/ Branco / Nulo	4%	(4%)
Não sabe	15%	(15%)			
Não votava	4%	(3%)			
<i>Recusa responder</i>	4%	(2%)			

- Esta sondagem indica que, neste momento, AD tem mais intenções de voto do que PS
- CH mantém-se como terceira força política
- IL, L, CDU e BE com percentagens de intenção de voto muito próximas entre si.
- Tendência de descida de IL? (a precisar de confirmação em próximas sondagens)
- (ver gráfico da página seguinte com margens de erro associadas a cada proporção)

* Estimativa obtida calculando a percentagem de intenções diretas de voto em cada partido em relação ao total de votos válidos (excluindo abstenção e não respostas) e redistribuindo indecisos com base numa segunda pergunta sobre intenção de voto (cf. questionário no site da ERC: <https://www.erc.pt/pt/depositos/depositos-2025>). São apenas consideradas intenções e inclinações de voto de inquiridos que dizem ter a certeza que vão votar e que expressam intenção de voto num partido, coligação ou branco/nulo (N=934). Estas estimativas têm valor meramente indicativo, dado que diferentes pressupostos poderão gerar resultados diferentes.

Estimativa de voto em Legislativas (com margens de erro associadas a cada proporção)



Intenção de voto nas Legislativas (por sexo, idade e escolaridade)

Intenção direta de voto		Mulheres	Homens	18-34	35-64	65 ou +	<=3º ciclo	Secundário	Superior
AD	25%	24%	25%	20%	25%	27%	22%	25%	27%
PS	20%	19%	20%	7%	19%	31%	30%	14%	15%
CH	15%	11%	20%	18%	18%	7%	14%	20%	12%
IL	5%	2%	8%	13%	3%	<1%	<1%	4%	8%
L	4%	5%	2%	9%	3%	2%	1%	4%	6%
CDU	2%	3%	2%	2%	2%	3%	1%	3%	3%
B.E.	2%	3%	1%	5%	2%	<1%	<1%	3%	3%
PAN	<1%	1%	<1%	<1%	1%	<1%	<1%	1%	<1%
O/B/N	4%	4%	5%	3%	4%	4%	4%	4%	4%
Não sabe	15%	19%	10%	16%	16%	12%	13%	15%	16%
Não votava	4%	4%	4%	4%	3%	6%	8%	3%	2%
Recusa responder	4%	5%	3%	2%	3%	7%	7%	3%	3%

Nota: Em todo o relatório, eventuais somas de percentagens superiores ou inferiores a 100% devem-se a arredondamentos à unidade

Intenção de voto em Legislativas (por voto nas Legislativas 2024)

Para onde estão a ir os votos das Legislativas de 2024?

(soma 100% em coluna – se diferente de 100%, deve-se a arredondamentos à unidade)

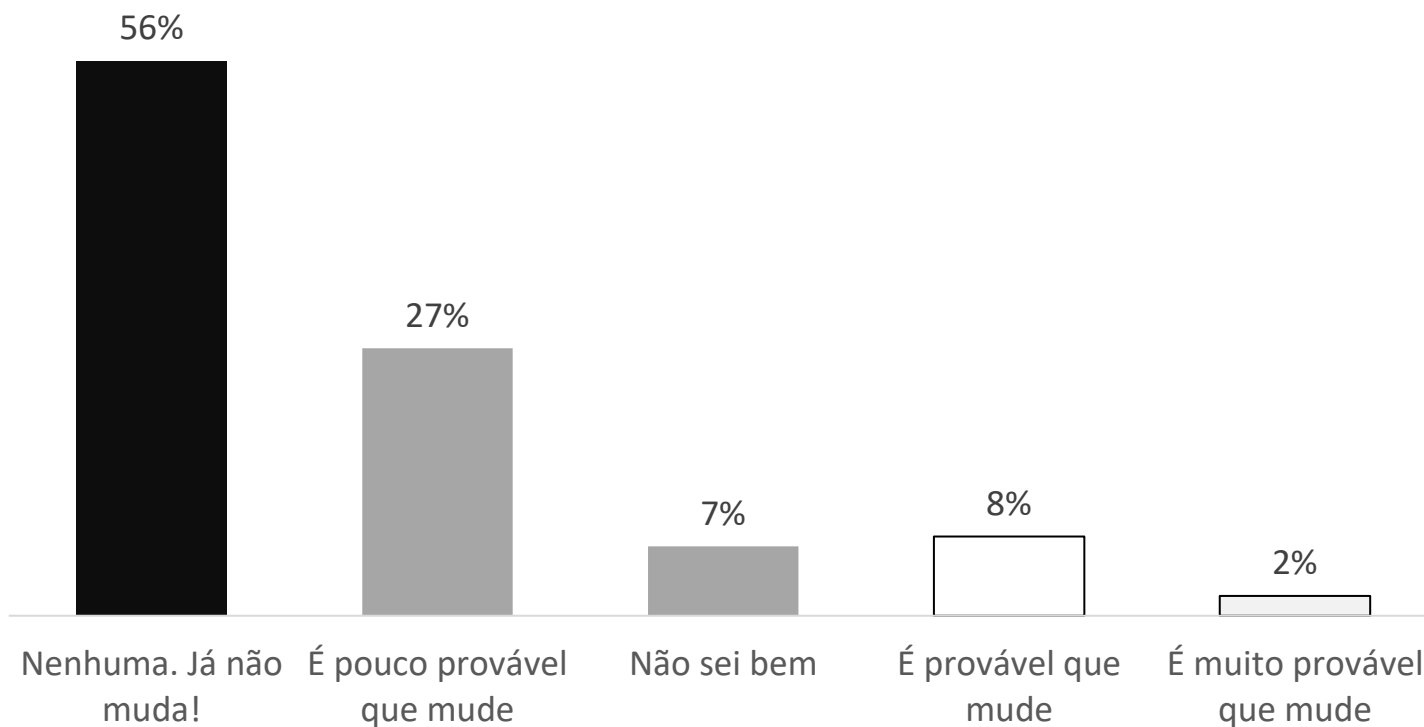
		Voto nas Legislativas 2024								
		AD	B.E.	CDU	CH	IL	L	PAN	PS	Não votou
Intenção de voto em Legislativas	AD	73%	4%	3%	5%	22%	6%	25%	6%	20%
	B.E.	<1%	42%	<1%	1%	<1%	3%	15%	<1%	<1%
	CDU	<1%	<1%	73%	<1%	2%	<1%	<1%	1%	1%
	CH	3%	<1%	<1%	80%	<1%	<1%	<1%	3%	19%
	IL	4%	0%	3%	2%	64%	<1%	10%	<1%	3%
	L	<1%	22%	<1%	<1%	<1%	70%	<1%	1%	5%
	PAN	<1%	<1%	<1%	<1%	<1%	<1%	30%	<1%	1%
	PS	1%	16%	3%	1%	<1%	9%	<1%	71%	20%
	O/B/N	2%	2%	<1%	3%	<1%	<1%	<1%	2%	3%
	Não sabe	15%	13%	15%	7%	12%	9%	20%	15%	20%
	Não responde	2%	<1%	3%	1%	<1%	3%	<1%	1%	8%

Nota: Estes resultados devem ser lidos como apenas indicações gerais do que poderá estar a acontecer. Principalmente no caso dos partidos com menor expressão eleitoral, a dimensão das subamostras é tão reduzida que as diferenças de sondagem para sondagem podem parecer enormes, quando a maior probabilidade é serem apenas resultado do erro estatístico inerente a qualquer sondagem.

2. Probabilidade de alteração de sentido de voto

Para além dos “indecisos”. Decididos que ainda podem decidir de outra forma

Qual a possibilidade de alterar o seu sentido de voto até ao dia das eleições?



Na interpretação das sondagens dá-se muitas vezes elevada relevância aos indecisos. Porém, sabemos de estudos anteriores que uma percentagem considerável do eleitorado decide o seu voto durante a campanha ou mesmo no próprio dia. Essa percentagem varia de eleição para eleição, mas nunca é desprezável: por exemplo, em 2022 foi de cerca 30%. Ou seja, mais do que os famosos “indecisos”.

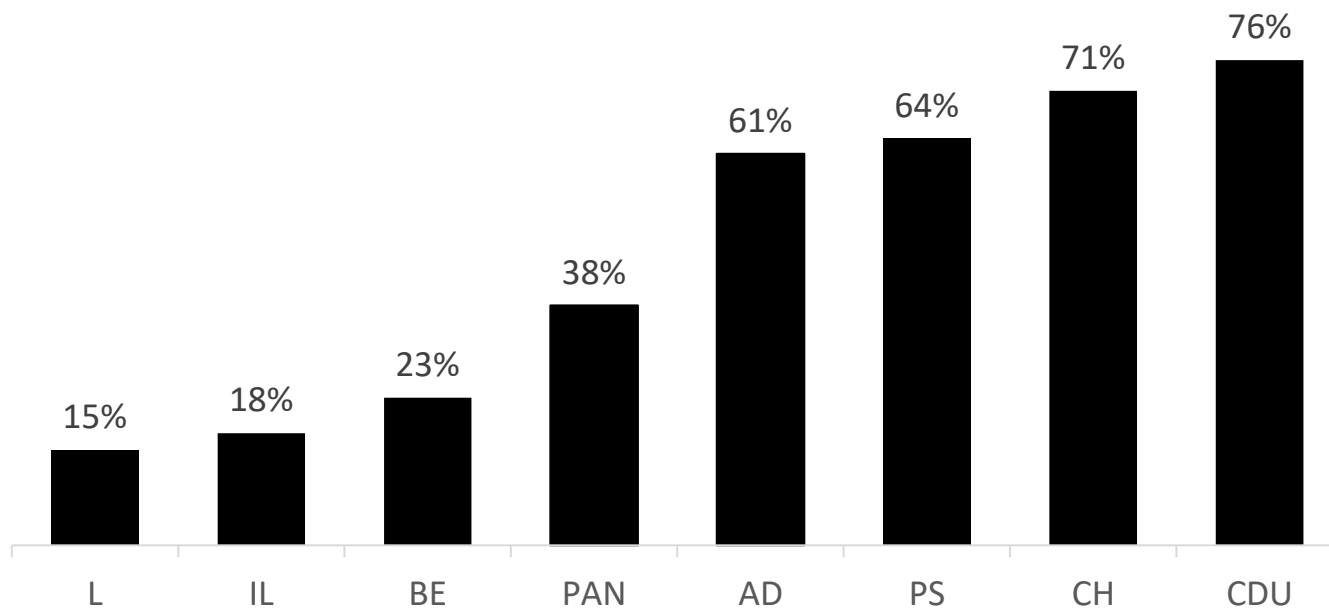
Para tentar trazer mais alguma informação sobre o assunto, resolvemos procurar analisar aquilo que poderemos designar como “firmeza do voto” ou “convicção”.

O gráfico à esquerda tem como base as respostas dos entrevistados que declararam sentido de voto e mostra que, para 56% da amostra, esse sentido já não se altera. No entanto, 44% não fecham totalmente a porta a essa possibilidade. Ou seja, não são apenas os indecisos que ainda se podem decidir, mas também muitos dos “decididos” que ainda poderão mudar de ideias.

Para além dos Ns/Nr: “Já não muda!”

Qual a possibilidade de alterar o seu sentido de voto até ao dia das eleições?

(percentagem de respostas “Já não muda!” cruzada por intenção de voto)

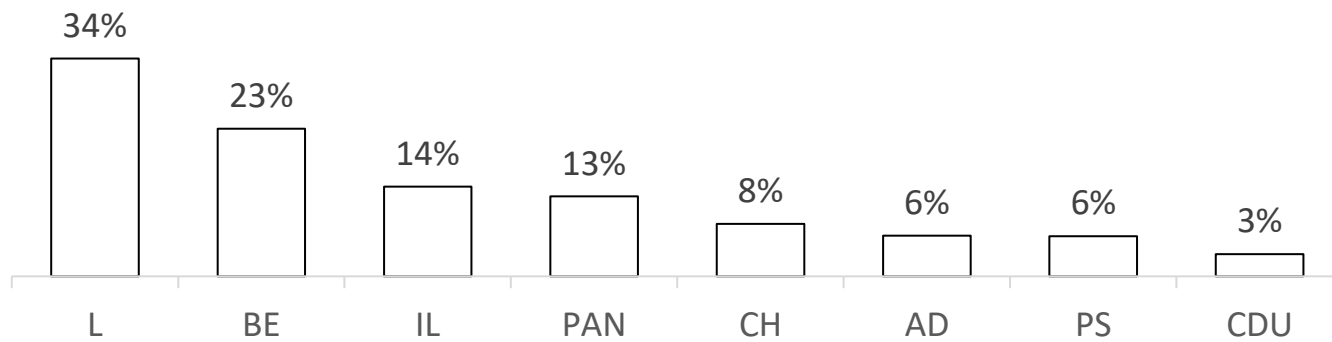


Se o gráfico da página anterior mostrava que 56% dos entrevistados dizem que já não alteram o seu sentido de voto até às eleições, o desta página ilustra como essa percentagem difere de partido para partido. Se, por exemplo, entre os que nos responderam votar Livre, apenas 15% dizem que “já não mudam”, quando olhamos para os que tencionam votar CDU, essa percentagem sobe para 76%.

Para além dos Ns/Nr: “É provável ou muito provável que mude”

Qual a possibilidade de alterar o seu sentido de voto até ao dia das eleições?

(percentagem de respostas “É provável que mude” + “É muito provável que mude” cruzada por intenção de voto)

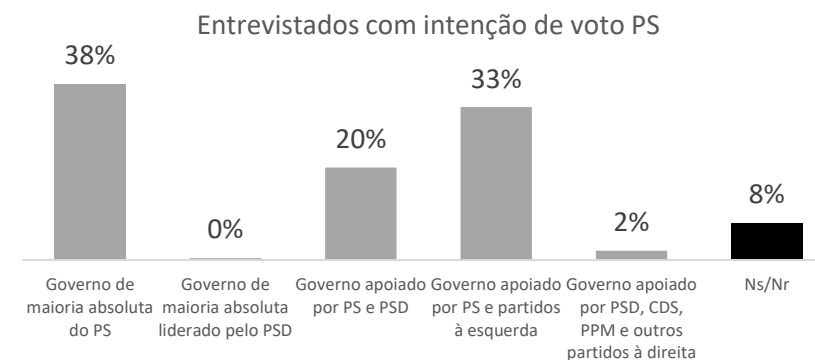
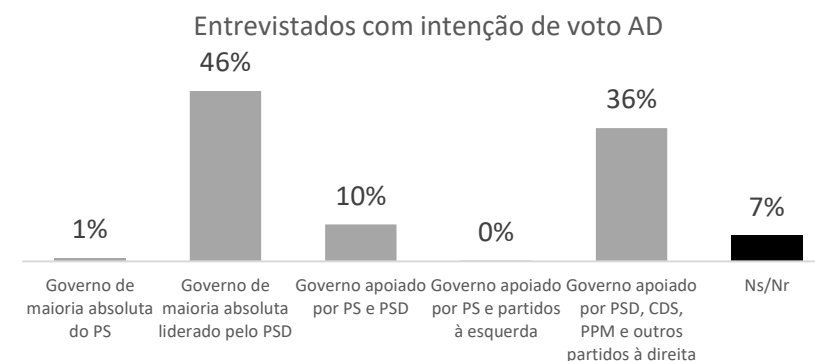
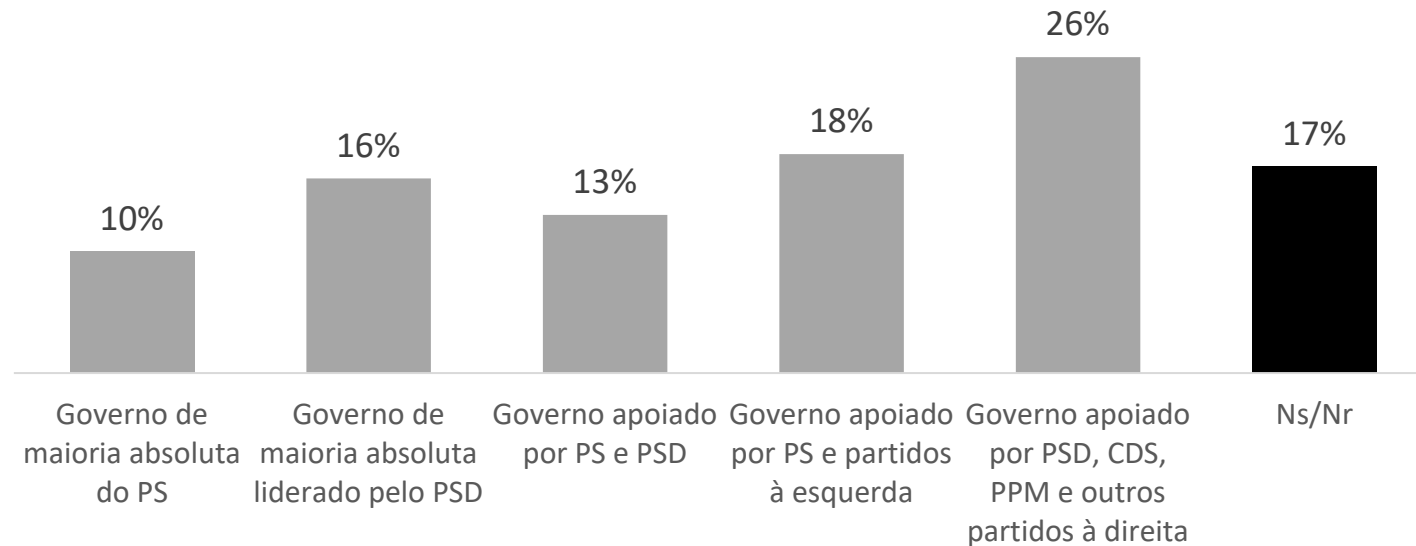


Este gráfico reforça a informação da página anterior, mostrando o outro lado da escala. Partidos como o Livre, o Bloco de Esquerda, a Iniciativa Liberal ou o PAN estão muito mais expostos a alterações do que forças partidárias como a CDU, a AD ou o PS

3. Cenários pós-eleitorais

Resultado eleitoral melhor para o país

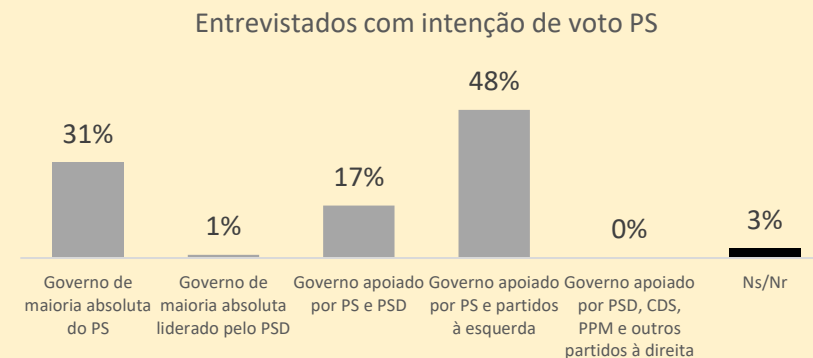
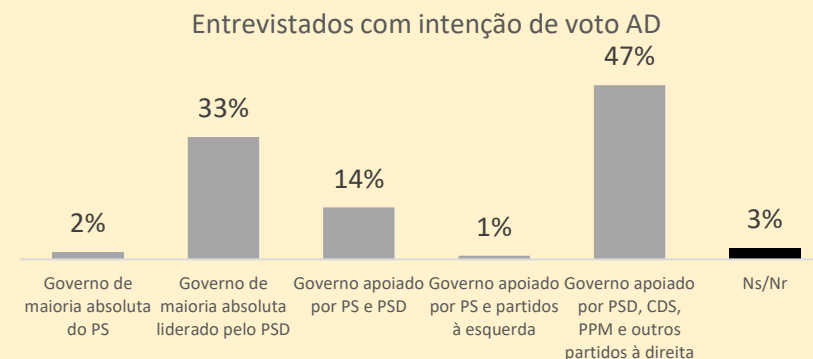
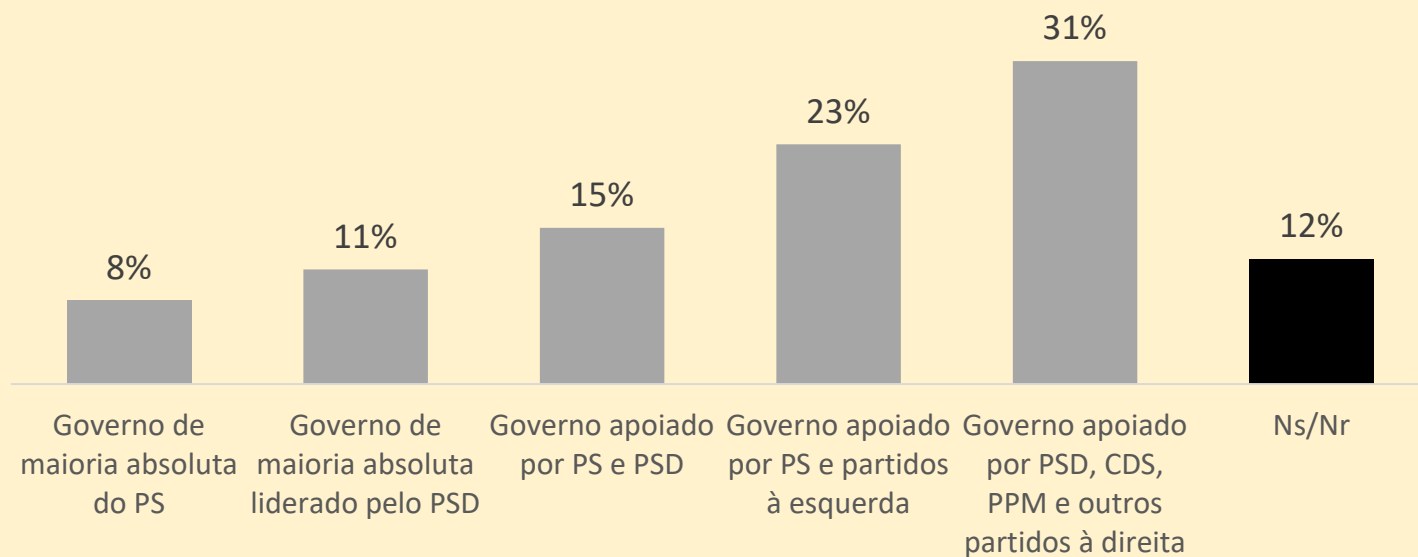
O que seria melhor para o país como resultado das próximas eleições?



(dados de sondagem de fevereiro de 2024)

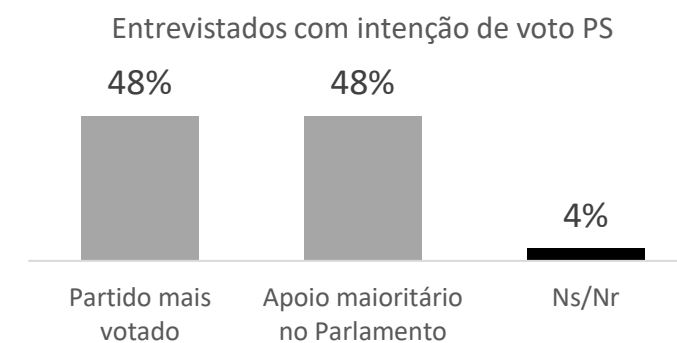
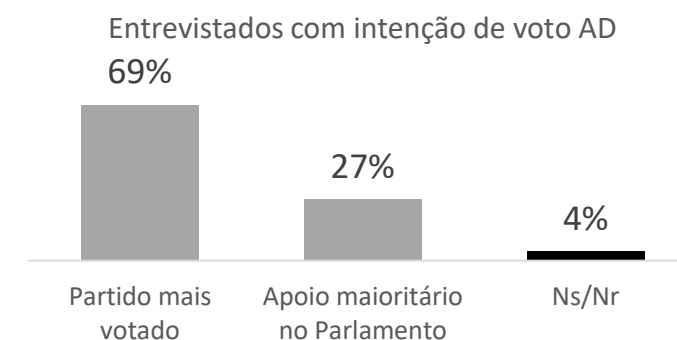
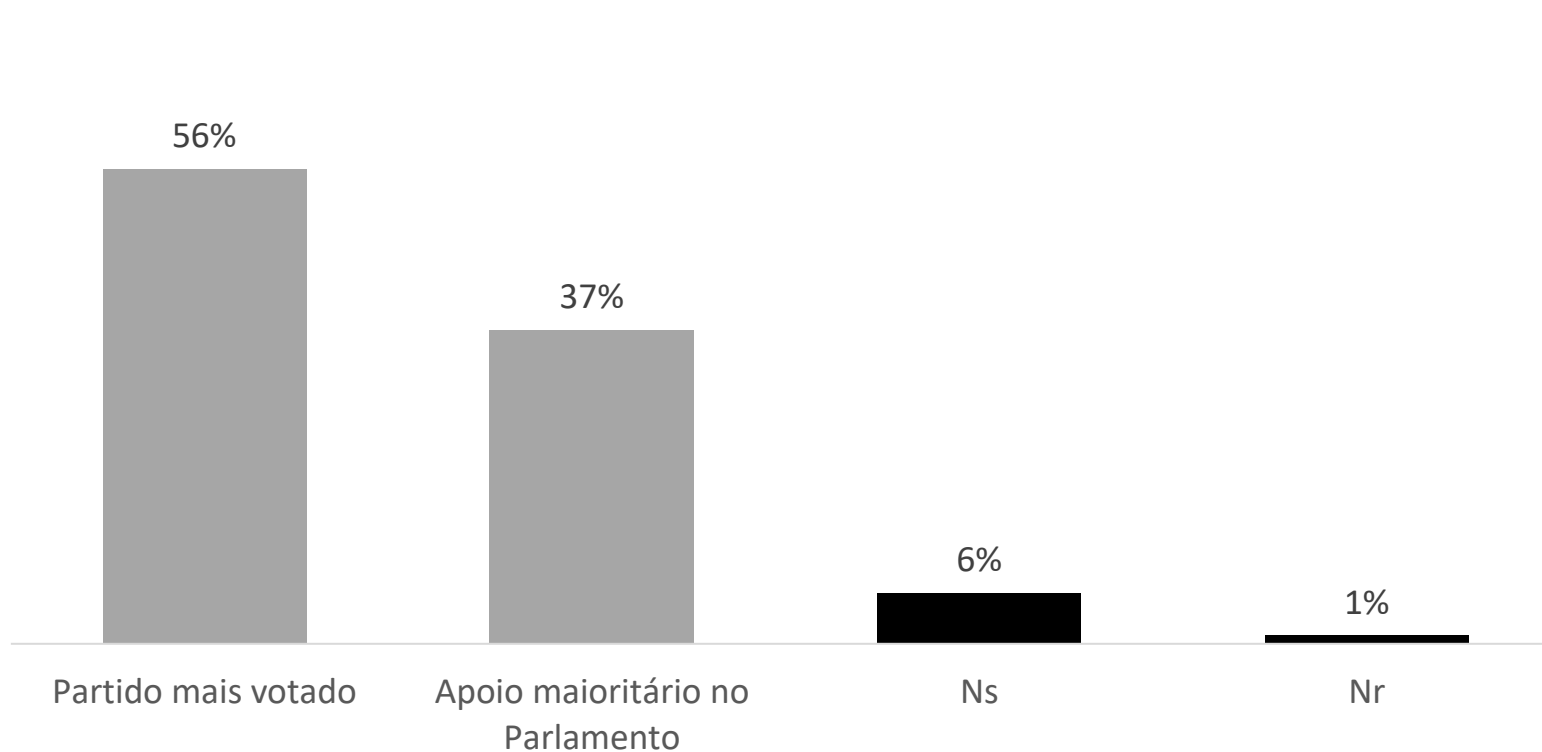
Resultado eleitoral melhor para o país

O que seria melhor para o país como resultado das próximas eleições?



Governo do mais votado?

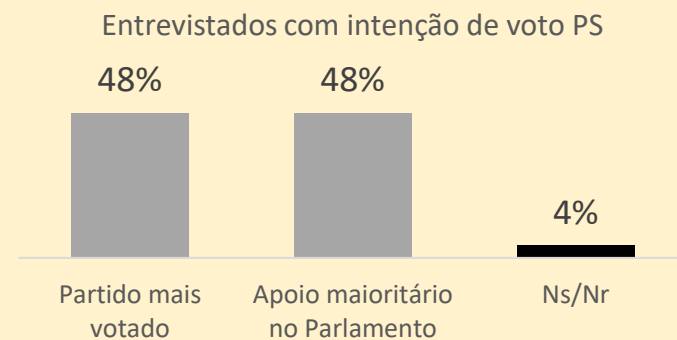
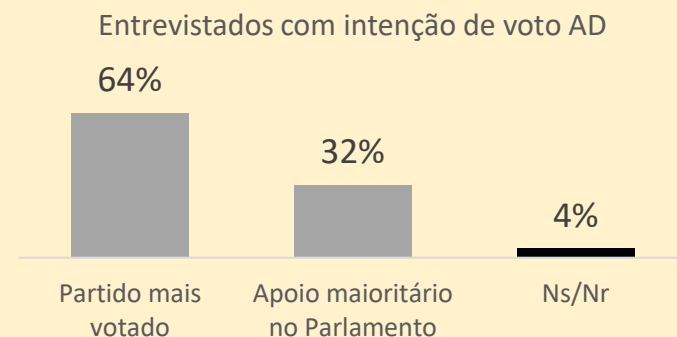
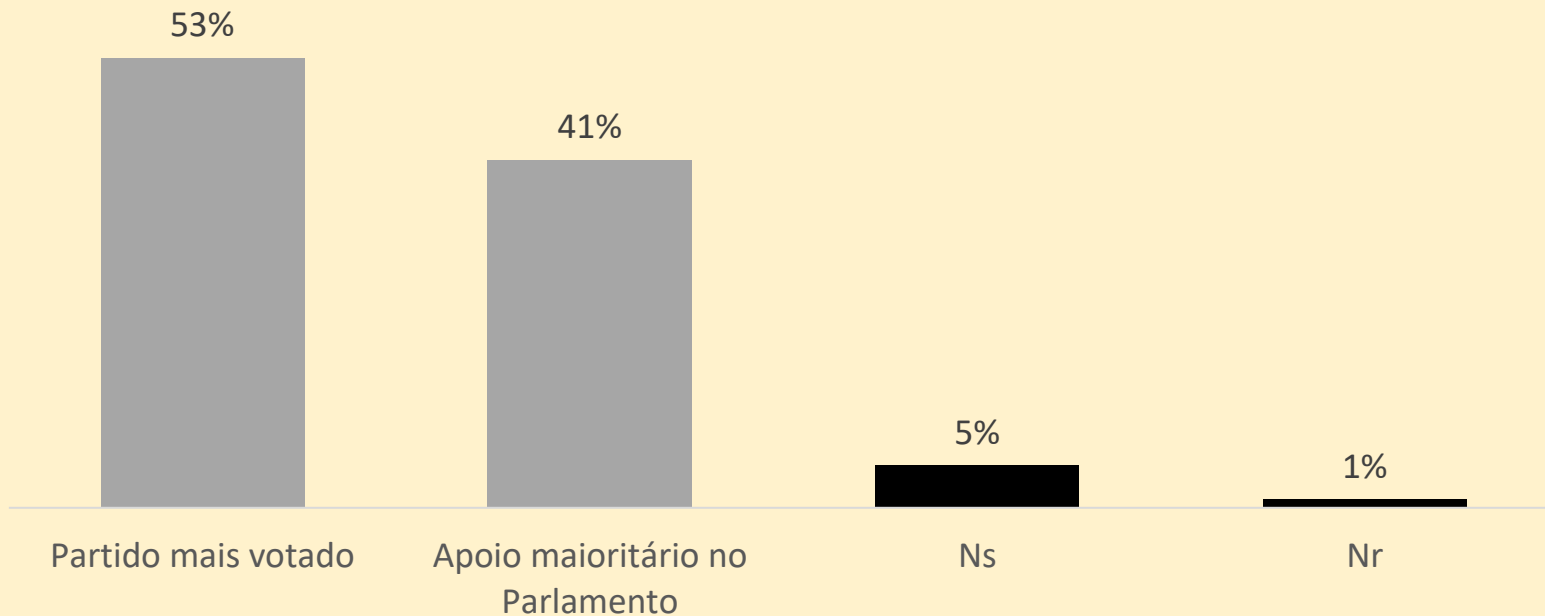
Se não houver uma maioria absoluta, quem deve governar? O partido com mais votos ou quem conseguir apoio maioritário no Parlamento?



(dados de sondagem de fevereiro de 2024)

Governo do mais votado?

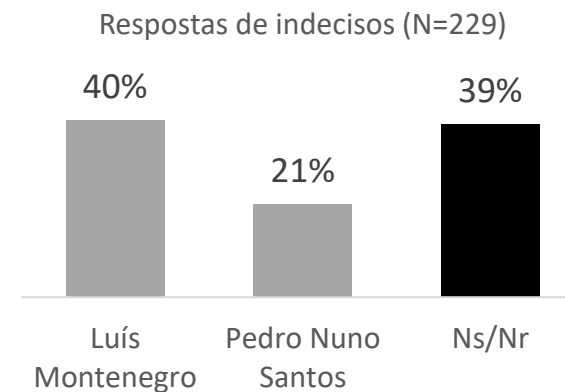
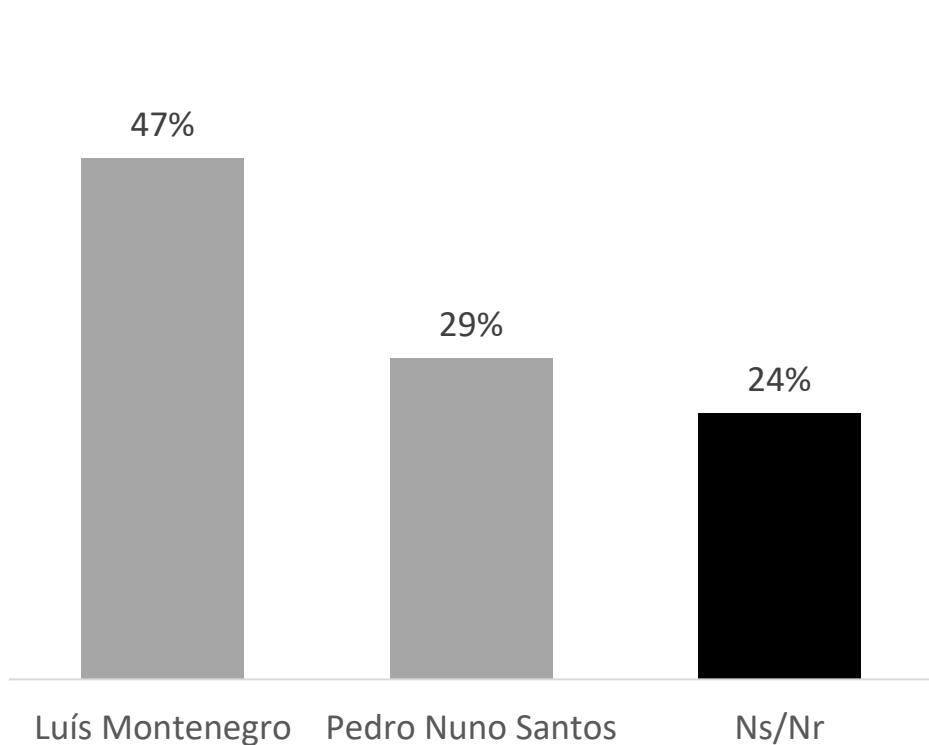
Se não houver uma maioria absoluta, quem deve governar? O partido com mais votos ou quem conseguir apoio maioritário no Parlamento?



4. Melhor Primeiro-ministro

Melhor Primeiro-ministro

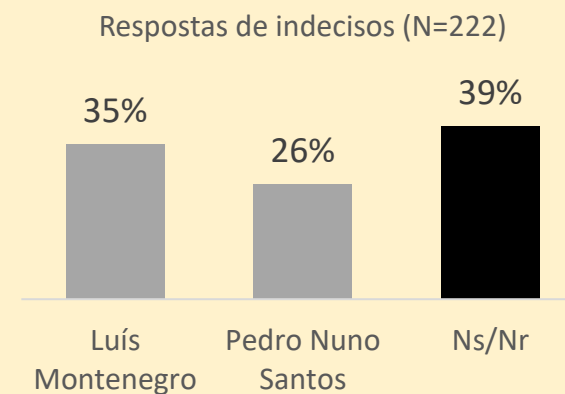
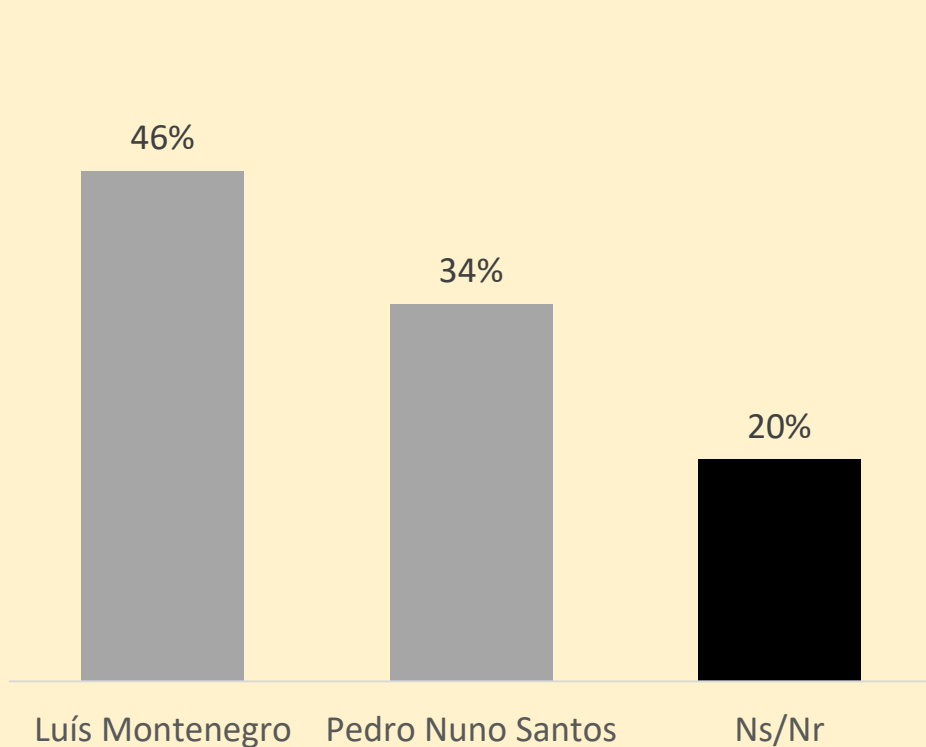
Independentemente das suas preferências partidárias, entre Luís Montenegro e Pedro Nuno Santos quem seria melhor Primeiro-ministro?



(dados de sondagem de fevereiro de 2024)

Melhor Primeiro-ministro

Independentemente das suas preferências partidárias, entre Luís Montenegro e Pedro Nuno Santos quem seria melhor Primeiro-ministro?



5. Previsão de vitória

Qual será o partido com mais votos?

Independentemente das suas preferências, qual é que acha que vai ser o partido mais votado nas próximas eleições legislativas?

